

EDIÇÃO ESPECIAL
PREFEITO EMPREENDEDOR

conexão

Impresso
Especial

9912224054 - DR/BA
Sebrae

...CORREIOS...

BAHIA Nº 4 | Março de 2012

Empreendedorismo promove desenvolvimento dos municípios baianos



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

VII edição



SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia

A close-up photograph of a man with dark hair and a beard, smiling warmly. He is leaning over a wooden table, looking at a small, detailed model of a biplane. The background is softly blurred, showing what appears to be an outdoor setting with a blue and white checkered pattern.

Adriano Araújo ,
proprietário da Aerocargas

SEBRAETEC

INOVAÇÃO · TECNOLOGIA

SEBRAE
Mais

PROGRAMA SEBRAE PARA
EMPRESAS AVANÇADAS



Quer ter boas ideias para 2012?
> Baixe o aplicativo do Sebrae na App Store.

*Inspiração, eu encontrei na vida.
Realização, no Sebrae.*

Em 2007, decidimos abrir nossa própria empresa de agenciamento de transporte aéreo de cargas. A inspiração para sonhar alto veio da história de grandes empreendedores e da confiança no nosso potencial. Mas foi no Sebrae que fincamos os pés no chão e nosso negócio decolou. Foi assim que, em apenas 3 anos, vimos nossa empresa crescer 150%. Que 2012 traga bons ventos para você também se inspirar e realizar.



Há 40 anos, o Sebrae escreve histórias de sucesso.
É hora de escrever a sua.

Capela do Alto Alegre investe em melhoria genética e triplica preço do rebanho



6



Agroecologia de Andaraí aumenta em 20% renda de agricultores

8

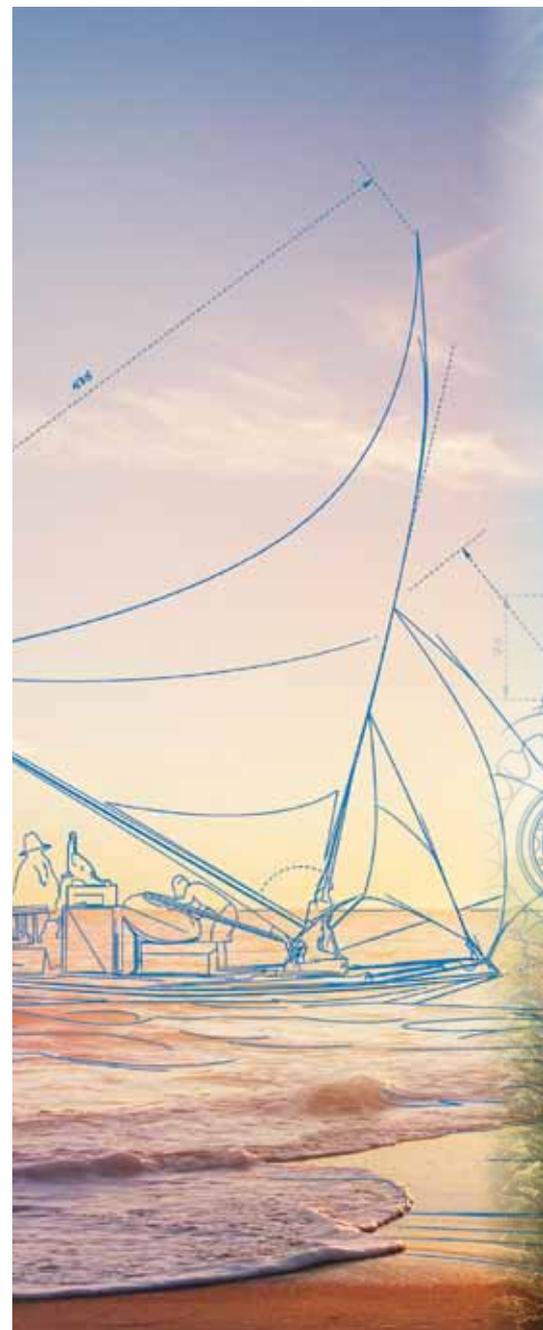
Cidade Empreendedora estimula legalização e oferece desconto no IPTU

12



Ações da prefeitura de Jaguarari fortalecem o homem do campo

17



endereços ÚTEIS

- **Ministério da Fazenda – Delegacia da Receita Federal em Salvador** | Rua Alceu Amoroso Lima, Nº 862, 9º Andar, Caminho das Árvores | Tel (71) 3416-1301 | Segunda a sexta, das 7h às 18h | www.receita.fazenda.gov.br
- **Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – INFAZ Iguatemi** | Av. Juracy Magalhães, nº1790 - Rio Vermelho. Cep 41940-060 | Segunda a sexta, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h | Tel.: (71) 3115-8897 / 8763 - 0800 071 0071 | www.sefaz.ba.gov.br
- **Secretaria Municipal da Fazenda** | Rua das Vassouras nº 1 - Centro, Salvador/BA. Cep 40020-020 | Tel.: (71) 2101-8200 - www.sefaz.salvador.ba.gov.br
- **JUCEB – Junta Comercial do Estado da Bahia** | Rua Miguel Calmon, 28 – Bairro do Comércio – Salvador/BA. CEP 40015-010 | Segunda a sexta, das 9h às 16h | Tel. (71) 3326-8004 / 8080 - www.juceb.ba.gov.br
- **SUCOM – Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município** | Av. Mário Leal Ferreira nº1975 - Bonocô - Salvador/BA. Cep 40252-390 | Tel.: (71) 2201-6900 - www.sucom.ba.gov.br
- **Sebrae – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia** | Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho - Salvador/BA. Cep 40060-350 - PABX (71) 3320-4300 | www.ba.sebrae.com.br
- **CARTÓRIOS DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS**
 - 1º **Ofício** | Rua Arquimedes Gonçalves, 113 - Jardim Baiano - Salvador/BA | 8h30min às 12h - 13h30min às 18h | Tel.: (71)3322-5092.
 - 2º **Ofício** | Rua Conselheiro Dantas, 22/24, Edf. Bradesco, 7º andar, salas 705 e 706 - Comércio - Salvador/BA | Tel.: (71) 3241-0612 | 8h30min às 18h.
- **REGISTRO DE EMPRESAS**

O registro das empresas comerciais, exceto Sociedade Simples, poderá ser feito no **SAC EMPRESARIAL - Salvador/Multishop Boca do Rio** | Av Otávio Mangabeira s/nº, Bairro Boca do Rio – Salvador/BA | Tel.: 3281-4141 (Administração) e 3281-4142 (Sebrae).

expediente

conexão
BAHIA

((S)) AGÊNCIA SEBRAE
DE NOTÍCIAS BA
as pesquisas negócios em pauta
www.ba.agenciasebrae.com.br



Publicação filiada à Aberje

SEBRAE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia

Foto: Divulgação



Prefeito Empreendedor:

Oportunidade para crescimento dos micro e pequenos negócios

Este quarto número especial da Revista Conexão mostra as ações dos 15 prefeitos finalistas da VII Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Eles fizeram o diferencial para promover o desenvolvimento econômico dos seus municípios, através dos micro e pequenos negócios. A premiação inclui sete categorias: Compras Públicas dos Pequenos Negócios Locais; Formalização de Pequenos Negócios e Apoio ao Empreendedor Individual; Lei Geral Municipal; Médios e Grandes Municípios; Crédito e Capitalização; Planejamento e Gestão Pública para o Desenvolvimento Sustentável e Promoção do Desenvolvimento Rural. De acordo com o superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos, o prêmio é a oportunidade de mostrar como é importante, para o crescimento econômico da Bahia, ter uma gestão voltada para os micro e pequenos negócios. O prêmio conta com a parceria da União dos Municípios da Bahia (UPB). Para o presidente da UPB e prefeito de Camaçari, Luiz Caetano, esta parceria é fundamental, pois o Sebrae tem projetos de excelência para a profissionalização da gestão pública. Sobre o prêmio o presidente da UPB disse que é uma forma de estimular os prefeitos no desenvolvimento de políticas públicas que incentivem o crescimento do empresariado local. "O prefeito que incentiva o desenvolvimento do seu empresariado local está trabalhando para o fortalecimento da sua terra e do seu povo, gerando emprego e renda", destacou Caetano.

Publicação do Sebrae/BA para o Empreendedor Baiano, Revista Conexão Especial, nº 4, março de 2012

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Bahia
João Martins da Silva Júnior

Diretor-Superintendente
Edival Passos

Diretores
Lauro Alberto Chaves Ramos e Luiz Henrique Mendonça Barreto

Coordenação da Unidade de Marketing e Comunicação
Cássia Montenegro DRT 1052

Edição
Fátima Emediato

Reportagens
Carla Fonseca, Carlos Baumgarten, Fábio Vasconcelos, Fátima Emediato, Juliana Souza, Laiana Menezes, Lidiane Borges e Maria Clara Lima.

Revisão
Carlos Baumgarten

Marketing
Alice Vargas, Mauro Viana, Priscila Mafra e Rafael Pastori

Estagiários
Amanda Nunes, João Aguiar e Uila Ferreira

Capa
Arte sobre campanha do Sebrae

Projeto e Editoração Gráfica
Autor Visual Design Gráfico, Telefax: 71 3232.2722

Tiragem
15.000 exemplares

E-mail
comunicacao.sebrae@ba.sebrae.com.br

Cartas
Unidade de Marketing e Comunicação - Rua Horácio César, nº 64, Bairro Dois de Julho, Salvador-BA - CEP: 40060-350

Telefones
(71) 3320-4558 / (71) 3320-4367

Fax
(71) 3320-4496

Agência Sebrae de Notícias
www.ba.agenciasebrae.com.br



Capela do Alto Alegre investe em melhoria genética e triplica preço do rebanho

Projeto trouxe fama ao gado da cidade e atraiu compradores de outros estados

Ao assumir a prefeitura de Capela do Alto Alegre, o médico **Claudinei Novato** procurou avaliar quais as potencialidades e vocações naturais do município ligadas à agropecuária, ao meio rural, e em especial à pecuária de leite. “Com a instalação de uma indústria leiteira na cidade, percebemos a necessidade de melhorar a produção para atender a demanda”, explica o prefeito que implantou na cidade o projeto Nosso Ouro, financiado com recursos próprios, e que direciona os investimentos em melhoria genética do rebanho bovino, a partir de inseminação artificial, com o acompanhamento nas fazendas, objetivando o aumento da produção leiteira.

De 2009 até 2011, o projeto Nosso Ouro beneficiou 194 produtores e 1.268 matrizes foram inseminadas. A eficiência da inseminação aumentou de 79% em 2010 para 85% em 2011. “A produção leiteira hoje emprega cerca de 4 mil pessoas no município que tem uma população de 11,5 mil pessoas”, conta o prefeito Claudinei Novato.

O prefeito informou ainda que o sucesso do projeto já foi constatado por uma pesquisa de comercialização feita pelos Bancos do Brasil, do Nordeste e Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito), durante os feirões, realizados nos meses de maio. Segundo a pesquisa, em 2009 o feirão movimentou R\$ 800 mil, em 2010 R\$ 1,3 milhão e em 2011 cerca de R\$ 6 milhões, valor que representa a arrecadação anual da prefeitura com FPM-Fundo de Participação do Município.

O feirão mostrou que o gado de Capela criou fama, atraindo produtores de outras regiões. No último evento participaram das comercializações produtores de seis estados como Pernambuco, Piauí e Minas Gerais. De acordo com o prefeito Claudinei Novato, o Sebrae tem ajudado a prefeitura na estruturação do feirão, que se transformou numa festa da culinária e do artesanato e um local de grande movimentação de negócios que vai muito além do gado.



Para o produtor **Jercival Ferreira**, o feirão de animais tem um divisor de águas antes e depois do projeto Nosso Ouro. “O melhoramento genético aumentou a credibilidade do gado produzido na região, ampliou a participação no feirão e os preços triplicaram. No último feirão, em maio de 2011, coloquei no leilão um animal da raça girolando, já fruto do projeto de inseminação, e consegui um valor três vezes maior do que antes do projeto”, comemora Jercival.

O programa de melhoramento genético da prefeitura também fomentou a necessidade de produzir uma reserva estratégica de alimento para o período da seca. “O produtor entendeu que alimentar melhor os animais, oriundo da inseminação artificial, é valorizar o produto”, ressaltou Jercival. Segundo ele, depois do funcionamento do projeto, em 2011, o feirão passou a ganhar mais credibilidade e um maior número de participantes, inclusive de outros estados. ■

Em Guanambi, Fundo de Aval garante crédito e acompanha aplicação dos recursos



Mais de 30 empresas foram beneficiadas pelo projeto que gera emprego e renda

Com cerca de 80 mil habitantes, o município de Guanambi foi um dos pioneiros na implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Agora, pela primeira vez a cidade participa do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Crédito e Capitalização, com o Projeto Fundo de Aval.

Com quase três anos de existência, o Fundo, gerenciado pela Secretaria de Indústria e Comércio e o Banco do Nordeste, já beneficiou mais de 30 empresas. Segundo o prefeito **Charles Fernandes**, foram aplicados R\$ 500 mil para a criação do Fundo. Desse total, R\$ 300 mil estão sendo utilizados pelas empresas para a compra de matéria-prima, equipamentos e expansão dos seus negócios. "Imagine que cada empresa dessas gere, depois do Fundo de Aval, três ou quatro empregos? Estamos falando de geração de emprego e renda com sustentabilidade", completa o prefeito.

Criado pela Lei nº 305, de 29 de abril de 2009, o Fundo de Aval é o resultado de um convênio entre a prefeitura de Guanambi e o Banco do Nordeste. Por meio do convênio, a prefeitura tornou-se uma avalista dos financiamentos a serem concedidos aos pequenos empresários que não disponham de meios para estabelecer garantias na contratação de empréstimos bancários.

"O nosso intuito em participar não é somente tentar o Prêmio em si, mas a nossa maior intenção é que esse projeto se torne, em um futuro próximo, uma política pública em todo o país, auxiliando às diversas empresas dessa nossa imensa nação. Claro, se vencermos ficaremos muito felizes, afinal de contas, é um projeto de

relevância social e econômica, gerada aqui, no interior da Bahia", ressalta o prefeito.

Como participar do Fundo de Aval

Para serem beneficiados pelo Fundo de Aval, os empresários precisam ser agentes produtivos nos segmentos comercial, industrial ou agroindustrial, localizados no município, e que nele exerçam suas atividades econômicas.

Charles Fernandes explica que a Prefeitura, através da Secretaria de Indústria e Comércio, faz a triagem dos documentos e projetos e os encaminha ao Banco do Nordeste, onde serão avaliados por outra equipe para uma possível liberação do crédito.

"Sabemos que apenas o crédito não é suficiente, por isso, também acompanhamos a sua aplicação e incluímos outros projetos para fornecer o suporte necessário para o crescimento da empresa, como a doação de lotes no distrito industrial, o Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), com qualificações em diversas áreas como marketing, controle e finanças, o Balcão de Empregos, a Sala do Empreendedor, o Empreendedor Individual Itinerante, a implementação da Lei Geral Municipal e Centro de Treinamento", explica o prefeito.

Para conseguir realizar tudo isso, a prefeitura, conta com o apoio do Banco do Nordeste, Sebrae, Senac, Centro de Treinamento da Bahia Mineração, Faculdade Guanambi, Universidade do Estado da Bahia (Campus XII), Credibahia e o Balcão de Empregos. ■



A proprietária da loja Artedecor, **Cleide Teixeira** foi uma das primeiras beneficiadas pelo Fundo de Aval. Há dez anos a empresária confecciona artigos para cama, mesa e banho. "Comecei prestando serviço para algumas lojas, depois comecei a costurar para mim também. Só que eu queria aumentar a produção, mas não tinha recurso", conta a empresária.

Com o Fundo de Aval, Cleide Teixeira conseguiu um empréstimo no valor de R\$ 22, 5 mil, dinheiro que investiu em tecidos, aviamentos e em mais quatro máquinas de costura. Hoje a Artedecor tem oito máquinas de costura e uma loja foi construída na frente da fábrica para venda dos produtos no varejo. "O Fundo de Aval me ajudou muito. Agora quero crescer mais e mais", finaliza a empresária.

Agroecologia de Andaraí aumenta em 20% renda de agricultores

Há mais de 20 anos trabalhando na roça, o agricultor familiar **Juarez Queiroz**, 42, acredita que os plantios de mandioca, milho e feijão melhoraram bastante com a instalação de 13 unidades familiares de Produção Agroecológica Sustentável (PAIS). “Agora a gente trabalha em grupo, de maneira organizada, e isso trouxe muitos benefícios para todos, principalmente aumento de renda”, disse. Ele resalta que os rendimentos tiveram um incremento de 20% depois que passou a cultivar de maneira mais apropriada e com conhecimentos técnicos, através das mandalas.



Foto: Mário Sérgio

Queiroz é um dos cerca de 130 agricultores familiares do município de Andaraí, a 414 km de Salvador, que são beneficiados com a implantação do PAIS. O objetivo principal do projeto é diminuir a desnutrição e a fome no município, através do desenvolvimento da zona rural. O prefeito **Wilson Cardoso** explica que o programa ensina o pequeno agricultor a produzir, mantendo a cadeia produtiva em conjunto com as demais ações.

“Estamos desenvolvendo um árduo trabalho de conscientização e união para construir uma agricultura familiar cada vez mais forte”, diz.

Depois da implantação dos sistemas de irrigação em formato de mandalas, os pequenos produtores começaram a trabalhar com orientação técnica, sabendo como adubar corretamente e quais os produtos apropriados

para cada tipo de terra. “Ou seja, como diz o dito popular, este programa ‘ensina a pescar’”, pontua o prefeito.

Através do PAIS e de outras ações que fortalecem e estimulam o empreendedorismo no município de Andaraí, Wilson Cardoso é um dos finalistas do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. “A expectativa é a maior possível, pois é o reconhecimento de um trabalho de política pública que prima pela qualidade e desenvolvimento da população local, que é o objetivo principal da nossa gestão”, destaca.

De acordo com Cardoso, o maior benefício dessa premiação é a visibilidade que o município ganha no âmbito estadual e até mesmo nacional. “O Sebrae é uma instituição extremamente respeitada no país e a cidade também passa a ser mais respeitada. As portas se abrem junto às instituições financeiras para conseguir crédito aos pequenos produtores rurais, pois se trata de um trabalho sério do município, avaliado por uma entidade de muita credibilidade no Brasil”, afirma.

O PAIS também traz outros benefícios para os agricultores de Andaraí. Um deles é a revitalização do mercado municipal no centro da cidade, fornecendo um espaço estruturado para que os agricultores do programa possam comercializar seus produtos. Além disso, há uma conscientização da importância do associativismo, através de cursos e palestras com os presidentes de associações, para motivar a união entre os pequenos produtores da agricultura familiar e fortalecer a classe. ■



Foto: Creildo Alves

Miguel Calmon incentiva formalização e garante participação das pequenas empresas nas compras públicas

Foto: Divulgação



Alguns números mostram o impulso empreendedor que o município de Miguel Calmon, localizado no Piemonte da Chapada Diamantina, vem alcançando. Até o dia 10 de fevereiro de 2012, 378 profissionais se formalizaram como Empreendedores Individuais. Para orientá-los, a prefeitura montou a Sala do Empreendedor, onde um funcionário está disponível para atendê-los. Na cidade, o incentivo à formalização dos Empreendedores Individuais veio com a implantação da Lei Geral, estimulando a competitividade, a redução da informalidade e à inovação tecnológica.

Entre os Empreendedores Individuais de Miguel Calmon, estão 150 trabalhadores do transporte escolar. O projeto Transporte Legal foi criado com a necessidade de colocar transporte escolar em todas as localidades para dar acesso à educação para as crianças e jovens do município.

Para participar do processo licitatório, os profissionais precisaram sair da informalidade. "A formalização trouxe benefícios para mim e minha família, porque tenho assegurado nosso futuro, pagando o INSS. Além disso, posso concorrer de igual para igual com outras empresas prestadoras de serviços a órgãos públicos", diz o Empreendedor Individual, Adilton Miranda.

Para garantir o desenvolvimento econômico, a prefeitura optou pela aquisição dos seus produtos no comércio local. "Incentivamos os setores de comércio e prestação de serviços a participar dos processos licitatórios de forma transparente para que estes recursos ficassem no município", afirma o secretário de Agricultura, Geovane Nascimento.

Para promover os pequenos negócios, a prefeitura se organizou com as criações do controle interno e do setor de convênios e a implantação do sistema informatizado de compras através de pregões presenciais. Em 2011 foram realizados 130 pregões, beneficiando os setores de artesanato, transporte, atividades associativas, confecção de vestuário e acessórios, serviços pessoais e fabricação de produtos alimentícios e bebidas.

Transparência

Deixar visível aos olhos de todos as contas e os gastos públicos foi a motivação do poder executivo para criar a Casa da Transparência, em Miguel Calmon, que reúne os conselhos municipais, incluindo o Conselho Municipal da Transparência.

A fiscalização de ações da prefeitura de Miguel Calmon fica a cargo dos comitês dos conselhos municipais e das associações comunitárias, que somam 61. "A maior lição disso foi reconhecer que a população organizada e participativa é capaz de criar o seu próprio espaço territorial", destaca o prefeito **José Ricardo Requião**.



Apoio aos pequenos negócios

Para ajudar no crescimento de pequenos negócios, a prefeitura modernizou os equipamentos para o comércio e serviços e a feira livre, que recebeu estrutura adequada aos padrões exigidos pela Vigilância Sanitária. A cada sábado, circulam cerca de 10 mil pessoas pela **feira de Miguel Calmon**, com novo piso, barracas padronizadas, divisão por produtos, limpeza, feira de produtos orgânicos e 18 sanitários.

"A ideia de apoiar as micro e pequenas empresas nasceu do pensamento de valorizar e buscar alternativas de desenvolvimento econômico e sustentável, criando oportunidades que venham somar para a qualidade de vida dos munícipes", ratifica o prefeito, que concorre ao Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Destaque Temático (Lei Geral Municipal) e Planejamento e Gestão Pública para o Desenvolvimento Sustentável. ■



Barra do Choça prioriza ações para fortalecer a cafeicultura e mantém homem no campo

Vencedor estadual do Prêmio Perfeito Empreendedor em 2003, o município de Barra do Choça participa da premiação pela segunda vez. Neste ano a cidade está concorrendo em duas temáticas: Promoção do Desenvolvimento Rural e Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, com três ações em cada uma.

Para a Promoção do Desenvolvimento Rural, voltado para os pequenos e médios produtores rurais e familiares, associações e cooperativas, a prefeitura realizou assistência técnica, buscou o fortalecimento da cafeicultura e criou o programa de inovação da pecuária leiteira. Já na Lei Geral, que beneficia as micro e pequenas empresas e o Empreendedor Individual, a prefeitura implementou a Lei Geral Municipal número 173/2010, criou a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social e da Lei de Incentivos Fiscais.

O prefeito **Oberdam Rocha** explica que o fortalecimento da cafeicultura e da agricultura aconteceram através de várias ações como as visitas técnicas, demonstrações de técnicas e supervisões, elaboração de projetos de investimentos, construção de estufas e compra de despoldador. "Também incentivamos a diversificação de cultura, com plantação de abacaxi, citros e pimenta malagueta. Na pecuária leiteira foram financiados projetos junto ao Banco do Brasil e Banco do Nordeste para o fortalecimento da



pecuária de leite", conta o prefeito de Barra do Choça.

O produtor **Eufrásio Lima** foi um dos beneficiários das ações voltadas para o fortalecimento da cafeicultura no município. Para ele, a assistência técnica oferecida pela prefeitura o ajudou a dispor de maiores conhecimentos sobre o cultivo do café. "Com a aplicação de novas técnicas foi possível aumentar a produtividade, fazer um produto com maior qualidade e com melhor preço para venda", destaca Eufrásio. Segundo o produtor, isso refletiu na melhoria da sua qualidade de vida e o estimulou a permanecer no campo.



Com relação à Lei Geral, o prefeito Oberdam Rocha informou que 199 pequenos negócios foram formalizados e as ações do Desenvolvimento Rural já beneficiaram mil pequenos produtores rurais. Ao todo, 129 projetos já foram aprovados pelo Pronaf-Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, totalizando mais de R\$ 1,7 milhão, somente em 2011.

Cerca de 300 novos empregos foram criados e aproximadamente R\$ 2,5 milhões foram injetados na economia de Barra do Choça, através do Pronaf, do Credibahia e da nova fábrica de armários de cozinha instalada na cidade. Os projetos são realizados em parceria com a Seagri (Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária); Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte); Senai; Sebrae; Senar; Desenhahia-Agência de Fomento do Estado da Bahia; Banco do Nordeste; Banco do Brasil e Bradesco.

Para Oberdam Rocha, o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor é um incentivo às ações de empreendedorismo nas gestões municipais. "É de grande importância ter o reconhecimento das políticas públicas desenvolvidas em nosso município e ser avaliado por uma equipe de técnicos qualificados e com critérios transparentes. Creio que já fomos premiados por termos sido selecionados entre os prefeitos que serão avaliados nesta etapa final", completa o prefeito. ■

Lauro de Freitas estimula MPE e economiza 20% com compras públicas

Favorecer a participação das micro e pequenas empresas nas compras públicas, fortalecer e estimular a autonomia das mulheres e combater o desemprego. Essas são as três principais ações realizadas pela prefeita de Lauro de Freitas, **Moema Gramacho**, em estímulo ao empreendedorismo. As ações fazem parte do projeto "Lauro de Freitas: Cidade amiga do empreendedor", semifinalista da VII edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.



Uma das ações da prefeitura estimula a participação das MPE's nas licitações públicas e foi fortalecida depois de sancionada a Lei Geral no município. Segundo dados da prefeitura referentes aos pregões, uma das modalidades de licitação, enquanto que em 2006 as MPE's venceram 17 lotes licitados, em 2010, este número subiu para 355. A participação de empresas da Bahia também aumentou: em 2006 as MPE's baianas venceram nove lotes (sendo duas empresas de Lauro de Freitas) e, em 2010, foram 212 lotes (com 24 empresas do município). "Os pregões eletrônicos geraram uma economia de 20% nas compras que fazemos no município", explica a prefeita.

Moema Gramacho destaca duas principais ações decorrentes da aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa: primeiro, a possibilidade das MPE's apresentarem os documentos exigidos depois de realizada a licitação e, segundo, de reduzirem o preço do serviço para ganharem a licitação, ou seja, caso uma empresa tenha oferecido o menor preço para o serviço licitado, a micro ou pequena empresa pode diminuir o seu preço inicial para ganhar a licitação.

Lei incentiva a pequena empresa a crescer

O empresário **Roberto Santana**, sócio da Grautech Construtora, foi um dos beneficiados com o projeto. Sua empresa pôde baixar o preço do seu serviço para ganhar uma licitação. "Essa lei é importante para o desenvolvimento dos pequenos negócios, e incentiva a pequena empresa a crescer", afirma.

Uma segunda ação da prefeitura é o programa Empresa Amiga do Trabalhador. As nove empresas do programa que mais empregarem trabalhadores ganham o selo Em-

presa Amiga do Trabalhador. "3.150 pessoas foram contratadas pelo programa. Nosso município foi o primeiro colocado na geração de empregos na Bahia em 2011 e estamos entre os 50 municípios mais bem colocados do Brasil", comemora Moema. As empresas com o selo vão ganhar este ano ações de marketing, promovidas pela prefeitura, como propaganda e presença nos eventos e uma consultoria gratuita do Sebrae.

A terceira ação da prefeitura de Lauro de Freitas busca dar autonomia financeira para mulheres beneficiárias do Bolsa Família, através de cursos e capacitações. Entre as práticas oferecidas estão artesanato, azulejista e eletricitista.

Vencedora da última edição do Prêmio Prefeito Empreendedor na etapa estadual, esta é a segunda vez que a prefeita de Lauro de Freitas concorre na premiação. Para ela, a vitória na última edição trouxe benefícios. "A população fica contente com esse resultado e a divulgação faz com que as empresas vejam o município com outros olhos e se interessem em conhecê-lo", destaca.

Parceria com o Sebrae

A gestora do Ponto de Atendimento do Sebrae em Lauro de Freitas, Gilvany Isaac, conta que, em relação ao programa Empresa Amiga do Trabalhador, a Instituição fez uma palestra sobre Empreendedor Individual e gestão de empresas e se colocou à disposição de mil potenciais empreendedores do município. O Sebrae ainda realizou a palestra "A lei 123/09 e o tratamento diferenciado nas licitações para MPE's", com o objetivo de preparar os funcionários da prefeitura. "O Sebrae é uma mola propulsora que estimula os municípios a elaborarem práticas voltadas para o desenvolvimento e valorização das micro e pequenas empresas", enfatiza a prefeita Moema Gramacho. ■



Foto: Divulgação



O prefeito estimulou o empreendedorismo fornecendo capacitação e um tabuleiro padronizado para as associadas da "Associação das Baianas de Acarajé"



Santo Antônio de Jesus estimula legalização e oferece desconto no IPTU

A criação do Programa "Tô Legal", a implantação da Lei Geral no município e o estímulo a legalização levou o prefeito de Santo Antônio de Jesus, Euvaldo Rosa, a ser um dos finalistas da etapa estadual do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. A prefeitura formatou um conjunto de ações para o desenvolvimento e incentivo do Empreendedor Individual, da pequena empresa e da sociedade em geral que deu origem ao projeto "Santo Antônio de Jesus- Cidade Empreendedora".

Foram nove ações que completaram o projeto desenvolvido por todas as secretarias da prefeitura, com apoio do Sebrae. O programa "Tô Legal" estimula o registro de Empreendedores Individuais e oferece vantagens para quem quer se legalizar. Um dos benefícios é o que transforma o ISS pago a prefeitura em desconto no IPTU do ano seguinte. Outra ação é a "Expomandioca", feira que movimenta mais de 50 mil pessoas na cidade e é considerado um dos maiores eventos de mandiocultura do país.

O prestador de serviços, Manoel de Oliveira, se legalizou e foi beneficiado pelo programa "Tô Legal". "Fiquei interessado ao saber das vantagens oferecidas pela prefeitura. Eles facilitaram o processo de legalização, com o atendimento em locais mais acessíveis e a liberação do pagamento de taxas", disse o rádiotécnico, que está há 20 anos no mercado.

"Estar entre os finalistas é uma honra, pois ratifica o trabalho desenvolvido por uma equipe empreendedora que teve a sensibilidade de mobilizar a energia de sua gente em prol de objetivos comuns: desenvolvimento econômico com justiça social", ressalta o prefeito Euvaldo Rosa.

Discutir e estimular a educação empreendedora são objetivos do "Seminário de Educação", ação realizada no

município, que abre espaço para jovens discutirem sobre empreendedorismo. Outro projeto é o "Muxima" que insere produtos da zona rural na merenda escolar, valorizando a economia local. A prefeitura de Santo Antônio de Jesus também garante melhoria de renda durante as festas juninas. O projeto "São João" capacita Empreendedores Individuais para vendas, além de padronizar os serviços com fardamento, crachás e unificação de barracas.

Acesso ao crédito

Na área de "estímulo ao crédito" a prefeitura potencializa as linhas de financiamento, em parceria com a Desenbahia-Agência de Fomento do Estado da Bahia. Com o objetivo de fortalecer a "Associação das Baianas de Acarajé" a prefeitura fornece o tabuleiro padronizado e de capacitações, garantindo qualidade e melhores condições de higiene. Já na "Quinta do Artesanato" a prefeitura oferece estrutura e atrações culturais em praça pública para que os artesãos possam comercializar seus produtos.

Inclusão Produtiva

O programa "Inclusão Produtiva" completa as ações do projeto "Santo Antônio de Jesus Cidade Empreendedora". Nele, as famílias beneficiadas por programas sociais do governo são estimuladas e treinadas para desenvolver atividades empreendedoras. Todas essas ações contaram com a parceria do Sebrae. Para o coordenador regional do Sebrae, Carlos Henrique Oliveira, a classificação na etapa estadual do Prêmio é uma conquista conjunta. "Esta é a segunda vez que a prefeitura se classifica. Pela excelência do trabalho desenvolvido, acreditamos na vitória", vibra. ■

Em Senhor do Bonfim parceria com agricultores garante mercado e aumenta em 45% a renda familiar

Na Fazenda Mocó, zona rural de Senhor do Bonfim, a família de Daniel Gomes Lima trabalha unida, aproveitando os recursos da terra. **Seu Daniel**, a esposa, Ilza e o filho Josué cultivam uma horta de onde tiram legumes para a merenda escolar. Eles fazem parte de uma associação de 15 famílias que fornecem para a prefeitura alimentos de boa qualidade, sem o uso de defensivos químicos. “Desde o ano passado, quando começamos a fornecer os produtos para a merenda escolar, ficamos com o receio de ir pra feira e voltar sem vender parte da produção. Agora, a venda para a prefeitura é certa”, avalia o agricultor.

Em 2011, a Secretaria de Educação de Senhor do Bonfim comprou R\$ 249 mil em produtos da agricultura familiar, atingindo os 30% dos recursos destinados à compra da merenda escolar, como determina o Programa de Aquisição de Alimentos. Em todo o município são 23 associações inseridas no programa e grupos não associados, beneficiando cerca de 1200 famílias.

A integração entre agricultores familiares e poder público municipal começou em 2009, como lembra o coordenador do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Reinaldo Santana. “Capacitamos os agricultores e falamos sobre a demanda da prefeitura. Depois fomos conversar com a prefeitura, que adotou novos produtos para a merenda escolar”, explica Santana.

De acordo com o presidente da Associação dos Agricultores da Fazenda Barroca de Cima, José Ramalho, os agricultores, agora, se sentem mais estimulados a cultivar a terra porque têm certeza que vão vender. “A renda média por família aumentou cerca de 45%”, comemora.

Jovem Empreendedor

Também na Fazenda Mocó o outro filho de seu Daniel Gomes Lima, Samuel, realiza visitas diárias a enxames de abelhas no entorno da fazenda para montar um apiário. Os equipamentos já foram comprados, como as caixas de madeira para acomodar as abelhas e as roupas especiais



Fotos: Divulgação

para usar no trabalho. O dinheiro para a compra, Samuel e três sócios, conseguiram através do Projeto Formação de Jovens em Empreendedorismo e Gestão de Negócio e Financiamento de Empreendimentos, realizado pela Obra Kolping no Brasil, em parceria com a União Européia e prefeitura de Senhor do Bonfim.

A contrapartida da prefeitura de Senhor do Bonfim para o projeto de jovens empreendedores é de 10% do valor do financiamento. Além disso, o poder público ajuda no transporte dos jovens da zona rural para a cidade, oferece espaço para capacitação e custeia parte da despesa para jovens que precisam fazer compras em outras cidades.



Foto: Nivea Seixá

Merenda escolar de qualidade graças a parceria da prefeitura com os agricultores.

Formalização

A cidade de Senhor do Bonfim já possui mais de 1000 Empreendedores Individuais, como Raimundo Nonato Oliveira quem tem como clientes as escolas municipais. Ele vende livros e,

desde que se formalizou, em 2010, não ganha apenas 20% de comissão, como quando era vendedor de outra empresa. “Agora, meu lucro é de 100% porque vendo com CNPJ próprio e até já ganhei uma licitação para vender na cidade vizinha de Andorinha”, comemora.

O apoio às ações empreendedoras fez do prefeito de Senhor do Bonfim, **Paulo Machado**, um dos finalistas do VII Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Ele concorre nas categorias Melhor Projeto e Prêmio Destaque Temático (Formalização de Pequenos Negócios e Apoio ao Empreendedor Individual). “Nossa cidade é um dos maiores centros comerciais da região e o poder executivo tem um importante papel no crescimento regional, facilitando o acesso dos pequenos negócios a oportunidades”, justifica o prefeito. ■

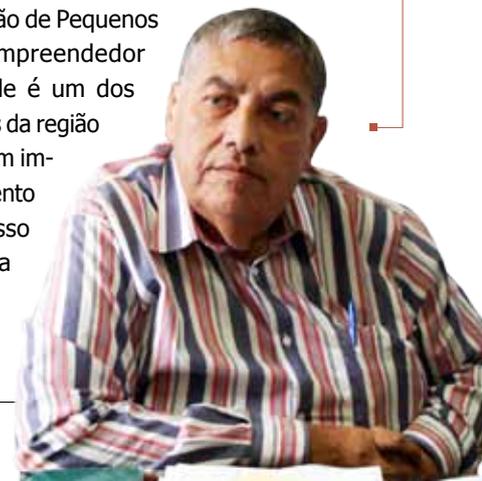




Foto: Divulgação

Deixando o título de "capital do feijão", Irecê diversifica sua economia

Taxa de emprego aumentou 21% com ações que fortalecem os micro e pequenos negócios

A pesar de ter sido conhecida como a "capital do feijão", Irecê, a 470 km de Salvador, vem mostrando sua vocação para a diversificação econômica. Márcio Rogério da Silva mudou-se há sete anos de São Paulo para a cidade com o objetivo de ajudar o sogro, Edvaldo Ferreira, no gerenciamento da padaria Zabete. Hoje, ele está como gerente do empreendimento, cuidando das negociações e trabalhando para desenvolver o negócio.

Um grande benefício para a padaria Zabete veio com a formação do Núcleo de Panificadores de Irecê, desenvolvido pelo projeto Empreender, uma parceria entre a Associação Comercial e Industrial de Irecê, o Sebrae e a prefeitura. Foi uma convocação do prefeito, **José Carlos das Virgens**, em 2009, que deu origem ao grupo.

A ideia era promover ações de sustentabilidade, reduzindo o impacto ao meio ambiente por parte dos empreendimentos do setor. Aliado a isso, estavam incluídos treinamentos e missões empresariais. A partir dessa provocação do gestor municipal, surgiu o programa Padarias Sustentáveis. Em 2011, o núcleo tornou-se a Associação de Panificadores de Irecê e Região.

O programa foi uma das ações que colocaram o prefeito José Carlos das Virgens entre os concorrentes ao Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Ele está concorrendo nas categorias Melhor Projeto e Lei Geral Municipal. "Os treinamentos e capacitações nos ajudam a aprimorar nosso conhecimento sobre gestão. O mais importante, porém, está na troca de experiência entre os empresários", afirma **Márcio Rogério**.

O empresário destacou ainda que antes da reunião do grupo, o setor era muito disperso. "Cada um olhava apenas para o seu empreendimento. Hoje, nos vemos como parceiros, e não como concorrentes", destaca. Rogério explica que o Sebrae está fornecendo consultoria em associativismo para os cerca de 10 associados. "Precisamos fortalecer o associativismo e mobilizar outros empresários para aderirem ao grupo, que traz grandes benefícios como a possibilidade de compras conjuntas, garantindo a redução de custos", aponta.

A prefeitura de Irecê trabalha em diversas vertentes para fortalecer os micro e pequenos negócios da região. Um exemplo foi a regulamentação da Lei Geral (objeto

de indicação ao prêmio), em 2011, a montagem da Sala do Empreendedor e a mobilização para a formalização de trabalhadores como Empreendedor Individual. "Os micro e pequenos negócios são de extrema importância para a cidade de Irecê, principalmente no que concerne à geração de emprego e renda para a população", destaca o prefeito José Carlos das Virgens.

Uma grande fatia da economia de Irecê tem a presença do setor de comércio e serviços. Considerando toda a região, encontram-se, também de forma relevante, empreendimentos de segmentos do agronegócio, caprinovinocultura, bovinocultura de leite, agroenergia, fruticultura, mandiocultura e horticultura. O município ganhou o título de "capital do feijão" por conta das grandes sacas que eram colhidas na região entre os anos 80 e 90. Entretanto, o ritmo de produção diminuiu e, mesmo no agronegócio, os produtores vêm diversificando as suas culturas.

O ambiente para os micro e pequenos negócios promovido pela prefeitura de Irecê já culmina em resultados concretos. A taxa de emprego, em seis anos, aumentou 21%. "Isso é resultado do aumento do número de formalizações, tanto de empresas, quanto de Empreendedores Individuais. A arrecadação municipal, conseqüentemente, aumenta, permitindo que outros investimentos possam ser realizados", comemora o prefeito.

Para José Carlos, a participação no Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor é um passo importante no incentivo ao desenvolvimento de outras ações para as micro e pequenas empresas. "Esperamos conquistar a premiação como uma forma de obter um instrumento de certificação que nos possibilite o desenvolvimento de novas ações em prol de uma revolução econômica em Irecê, a partir dos micro e pequenos negócios", finaliza. ■



Cairu investe em meio ambiente e sustentabilidade das MPE para desenvolver o município

O proprietário da panificadora São Pedro, **Pedro Evilásio dos Santos**, 62, viu com bons olhos quando teve que trocar o forno que possuía na empresa por outro mais adequado à legislação ambiental. A substituição foi feita por meio de uma ação da prefeitura que previa benefícios para o empresário, cuja padaria funciona há 28 anos no município de Cairu, a 308 km de Salvador. "Para fazer a troca do forno eu fui beneficiado com o Cheque-Pão, onde cidadãos, devidamente cadastrados na prefeitura, recebem um valor entre dez e quinze reais, para comprar pães na minha panificadora", explica Pedro Evilásio.

Ele é um dos empresários de Cairu que estão enquadrados nas ações de desenvolvimento sustentável da prefeitura, que visam o crescimento do empreendedorismo e da formalização dos negócios. Entre 2008 e 2011 o município registrou um crescimento de 57% na criação de micro e pequenas empresas. Os empreendedores individuais de Cairu, entre 2010 e 2011, aumentaram em 207%, passando de 120 para 368, até novembro do ano passado.

De acordo com o prefeito, **Hildécio Meireles**, as ações visam o Plano Cairu 2030. Para isso, os estudos tiveram como princípios a defesa do meio ambiente e da cultura local, para formar um projeto turístico de qualidade. "Tudo para cristalizar o uso sustentável dos recursos naturais, que é o nosso ativo mais valioso", destaca Meireles. Ainda de acordo com o prefeito, os donos

de micro e pequenas empresas da cidade possuem um ambiente favorável para o crescimento, com oportunidade de negócios e geração de renda.

A importância das ações do Plano Cairu 2030 renderam ao prefeito Hildécio Meireles a possibilidade de ser semifinalista do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Planejamento e Gestão Pública para o Desenvolvimento Sustentável. "Mostrar o município e os esforços da administração a uma instituição da importância e amplitude de atuação do Sebrae já é uma vitória", disse. Para o prefeito, a montagem do projeto revelou a importância dos detalhes na construção de uma ação maior. "Ter tudo isso organizado e detalhado, pensando no futuro da cidade, constituiu um ganho muito grande", enfatizou.

Turismo sustentável

Ainda com base nas ações do Plano Cairu 2030, vale destacar que cerca de 1.600 profissionais que atuam na área de turismo, entre arrumadeiras, cozinheiros, garçons, condutores de embarcações, vendedores ambulantes, guias e recepcionistas, receberam capacitações e treinamentos. Além disso, foram criados 680 novos postos de trabalho diretos e 495 indiretos, e cerca de 1000 postos temporários com a Primavera Cultural, projeto que abriga o Festival de Primavera de Morro de São Paulo. "Os reflexos no surgimento e formalização dos negócios vêm, seguramente, desse despertar para a prestação qualificada de serviços e de atenção ao turista", conclui Meireles. ■



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Péricles Monteiro

Barreiras promove inclusão de mulheres na produção artesanal e investe na inspeção animal para combater a carne clandestina

Cidade polo da região oeste da Bahia, Barreiras é reconhecida no cenário nacional pela força da agricultura que desenvolve, sustentada por uma tecnologia de ponta. Impulsionada, justamente, pela dinâmica do agronegócio, o município experimenta, hoje, um novo ciclo de desenvolvimento. O comércio, a indústria e o setor de serviços ganham força e promovem a geração de emprego e renda na cidade.

Nesse aspecto, os micro e pequenos negócios são vistos pela gestão municipal como fundamentais para o desenvolvimento econômico local. A prefeita de Barreiras, **Jusmari Oliveira**, vem promovendo ações para fortalecer os empreendimentos da cidade. Pelas iniciativas, ela é uma das concorrentes do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor nas categorias Melhor Projeto e Promoção do Desenvolvimento Rural.

Uma das ações que garantiu a participação no prêmio foi o **Programa Colmeia**, que promove a inclusão social de mulheres por meio da capacitação. Através dessa iniciativa, mulheres de bairros periféricos têm a possibilidade de desenvolver suas habilidades artesanais, confeccionando produtos que são comercializados em várias regiões da Bahia e do Brasil. O Programa capacitou 4,6 mil pessoas, investimento de R\$ 200 mil, através de recursos da prefeitura e de instituições parceiras.

O programa Flores da Inclusão, outra iniciativa da gestão municipal voltada para o social, foi também selecionada dentro da avaliação do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. A prefeitura fez um investimento, junto com parceiros, da ordem de R\$ 200 mil, com o objetivo de garantir o cultivo de flores e plantas ornamentais nas áreas periféricas de Barreiras, focando na comercialização desses produtos. Até o momento, 10 famílias foram capacitadas e estão desenvolvendo os produtos, que são adquiridos pela prefeitura para implantação nas praças e jardins do município.

Outra ação selecionada pelo Prêmio foi a criação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), implantado pela

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Agronegócios com o objetivo de regulamentar a inspeção de produtos de origem animal e vegetal. “Esse processo de inspeção garante a qualidade e a segurança de itens destinados ao consumo humano”, ressalta a prefeita.

Neste mês de março serão inaugurados os dois primeiros projetos implementados pelo SIM. Um deles é a construção de um frigorífico de abate de aves que irá gerar, segundo a prefeita Jusmari, 12 empregos diretos. O segundo projeto é a implantação de uma fábrica de laticínios. “Além desses, outros 10 projetos estão registrados no SIM em fase de análise e aprovação”, informa a prefeita.



Foto: Erico Reis

Um dos benefícios do SIM é a obrigatoriedade, por parte dos empresários rurais, à adequação às normas técnicas. “Dessa forma, conseguimos evitar a clandestinidade e promovemos o acesso às inspeções estadual e federal, a exemplo do SIF, o Serviço de Inspeção Federal”, explica a prefeita.

Jusmari Oliveira destaca ainda o programa Tanque de Peixe, uma parceria com a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e da Paraíba). O objetivo é a inauguração de uma fábrica de beneficiamento de pescado, já construída, para consolidar a cadeia produtiva da piscicultura no município e região.

“Temos tido a grata satisfação de ver que estamos obtendo bons resultados voltados principalmente ao social. Concorrer a esse prêmio é, sem dúvida, uma honra para qualquer prefeito”, garante a prefeita.

Vale ressaltar que Barreiras é um dos municípios baianos que já tem implementada a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Além de promover a formalização de empresas, o município vem trabalhando, em articulação com o Sebrae, para a legalização de trabalhadores, através do cadastro como Empreendedor Individual. Em Barreiras, são mais de 2,2 mil trabalhadores formalizados. ■

Ações da prefeitura de Jaguarari fortalecem o homem do campo



Foto: Divulgação

Máquina de quebrar licuri aumenta renda de agricultores

Arlene de Jesus tem 24 anos, é casada, tem dois filhos pequenos e mora no distrito de Gameleira, zona rural de Jaguarari (400 Km de Salvador). Depois de juntar dois sacos de coco licuri ela deixa os filhos na casa da mãe e sai, de bicicleta, em direção à praça central, onde fica instalada uma máquina de quebrar o coco do licuri. Em dez minutos ela recebe os cocos quebrados. “Agora, é levar pra casa, tirar a casca e vender o coquinho por quilo”, detalha Arlene, comemorando a economia de tempo depois da instalação da máquina.

A extração do licuri complementa a renda de centenas de famílias da região. O fruto é vendido em feiras livres e usado na culinária regional. A atividade reúne os membros da família em torno do terreiro das casas para o trabalho de quebra e descasca manuais do coco. Para deixar um saco em ponto de venda é preciso um dia de trabalho. Mas a máquina de quebrar o licuri, instalada pela prefeitura, facilitou o trabalho de famílias em nove comunidades rurais. “É uma maravilha. O que levava um dia inteiro, agora se faz em cinco minutos”, comemora dona **Cleonice**, de 56 anos.

De forma itinerante, a máquina de quebrar licuri percorre nove comunidades rurais de Jaguarari, onde dois funcionários da prefeitura operam o equipamento. A aquisição da máquina foi feita pela prefeitura. Atualmente, cerca de 250 famílias são beneficiadas com a máquina itinerante.

A quebra mecânica do licuri fez despertar, entre os agricultores, o interesse por outros mercados. Através da Cooperativa de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar da Bahia, os 22 cooperados já conseguiram acertar a venda da casca para uma empresa de produção de cerâmica. “Depois que tiravam o coco, as famílias juntavam as cascas para queimar perto de casa. A venda vai gerar outra renda, eliminando o incômodo da fumaça

da queima, além de prevenir dois problemas ambientais: o solo onde ficavam as cascas deixará de ser queimado e a fábrica de cerâmica vai precisar de menos madeira para os fornos”, explica o presidente da Cooperativa, Agdo Araújo.



Hortas Comunitárias

Jacunã é outra comunidade rural atendida pelas ações da prefeitura de Jaguarari. O açude da localidade está sendo ampliado para receber mais água no próximo período chuvoso. É com a água desse reservatório que vai ser irrigada a plantação de hortaliças. O interesse dos agricultores locais pela horta comunitária reflete a vontade que eles têm de oferecer produtos para a merenda escolar.

Mais de 30 itens da agricultura familiar passaram a compor o cardápio da merenda escolar do ensino fundamental. Em 2011, a prefeitura cadastrou 66 agricultores que vendem seus produtos para a prefeitura. “Para 2012, já temos 100 agricultores cadastrados”, garante a secretária de Agricultura, Cristiane Nascimento, mostrando o número de R\$133 mil, repassados para agricultores familiares, e orgulhando-se de ter ultrapassado a determinação legal de adquirir 30% dos produtos da agricultura familiar. “De toda a merenda fornecida em nossas escolas, compramos 48% dos nossos agricultores”, afirma.

Feira livre ganha novo espaço e vendas aumentam

O sucesso dos produtos dos agricultores vai além da merenda escolar. Na feira livre da cidade eles são bem disputados. Além da qualidade dos alimentos, a organização da feira ajuda a vender. Marcos Carvalho trabalha na feira de Jaguarari há 15 anos, onde vende frutas e verduras. Desde 2009, com a conclusão da reforma ele diz que as vendas melhoraram. “Minhas vendas aumentaram em 80%”, garante o feirante.

Para a modernização da feira livre, a prefeitura de Jaguarari teve o apoio do Sebrae para realizar as capacitações de feirantes. “Boa parte da geração de renda que possuímos vem do campo. Por isso, optamos por fortalecer o potencial de geração de renda que vem do campo”. É assim que o prefeito **Antônio Ferreira do Nascimento** justifica as ações voltadas ao empreendedorismo rural e, pelas quais, concorre ao Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, nas categorias Melhor Projeto e Destaque Temático (Promoção do Desenvolvimento Rural). ■

Prefeitura de Santana oferece incentivos fiscais e capacitação

Produtores rurais diversificam produtos derivados da mandioca

A comunidade rural de Umburana foi uma das beneficiadas do programa "Evolui Santana", da prefeitura de Santana, localizado no oeste da Bahia. A ação é comandada pelo prefeito Marco Aurélio Cardoso, que concorre à VII edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. "Esse Prêmio faz com que nós, prefeitos fiquemos estimulados em criar projetos inovadores e aperfeiçoar aqueles que já existem", explica Marco Aurélio.

O programa traz vários projetos para o fortalecimento de Empreendedores Individuais, pequenas empresas, agricultores e trabalhadores rurais. Segundo Marco Aurélio, "o programa "Evolui Santana" nasceu da necessidade de potencializar as vocações locais, bem como de promover o desenvolvimento humano e socioeconômico do município de Santana e de quem nele vive".

Rosa Montalvão, 50, é moradora da zona rural de Umburana e faz parte da Associação Comunitária de Umburana. Criada em 2011, ela conta hoje com 44 participantes que produzem pães, bolos, sonhos e biscoitos derivados da mandioca. A produção é vendida em feiras, supermercados e para a merenda escolar. Segundo Rosa, a Associação vende mais de sete mil produtos semanalmente. "É a esperança de dias melhores, de geração de emprego e aumento de renda", afirma.

A comunidade de Umburana recebeu ações relacionadas à inserção de novos valores na produção de derivados da mandioca. Rosa destaca a importância das oficinas e do programa. "Antes nós nem imaginávamos o que poderíamos produzir com a mandioca. Hoje sabemos até fazer lasanha!. Vamos comprar um forno elétrico para expandir ainda mais o nosso produto", diz Rosa. Os planos não param por aí. Ela conta que os associados vão repassar o conhecimento adquirido nas oficinas para outras comunidades, a exemplo de Tabocas. "O pontapé inicial veio com o Sebrae, que nos deu conhecimento para trabalhar com o produto", comemora.

As leis de incentivo

Também integram o programa "Evolui Santana" as leis municipais 887/07, 894/07 e 935/10. De acordo com a secretária de Meio Ambiente e uma das gestoras do programa, Eleniza Castro, a prefeitura sancionou as leis 887/07 e 894/07, que instituíram a inspeção municipal

e o Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo. "As leis possibilitaram a construção de um frigorífico e mais de 40 casas de carnes foram instaladas na sede e na zona rural", explica Eleniza.

A lei 894/07, conhecida como "Evolui Santana", apoia os empreendimentos na região através da implantação, expansão, modernização e reativação de empreendimentos produtivos e incentivos fiscais. Foram implantadas algumas ações como o desconto de até 100% do valor de aquisição de terreno para construção da empresa. Outros incentivos fiscais também foram aplicados, como a redução do IPTU da sede da empresa e do IPVA para veículos de transporte de cargas em nome da empresa.

Já a lei 935/10 prevê um tratamento diferenciado que favorece as micro e pequenas empresas e o Empreendedor Individual, incluindo incentivos fiscais, inovação tecnológica e educação empreendedora, incentivo ao associativismo e a simplificação de registro e legalização. "Com a criação da lei em 2010, mais de 60 Empreendedores Individuais saíram da informalidade", conta Eleniza.

Outra ação importante do programa é o desenvolvimento da produção leiteira. "Tanques de resfriamento foram instalados na zona rural para armazenamento da produção do leite. Também oferecemos ao pequeno produtor inseminação artificial para melhoramento genético do gado", explica Eleniza. Segundo ela, como resultados do projeto, quatro tanques de resfriamento foram instalados nas comunidades de Alagoas e Baixa Funda, com capacidade de dois mil litros cada. Na primeira comunidade, a produção de leite passou de 240 litros por dia para 1,9 mil litros.

São parceiros do programa o Credibahia (Programa de Microcrédito do Estado da Bahia, EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola), Sebrae e Banco do Brasil. Em relação a parceria com o Sebrae, o prefeito Marco Aurélio destaca: "Além de levar conhecimento e informação para as comunidades, o Sebrae tem sido o responsável pela sustentabilidade e crescimento das micro e pequenas empresas, apoiando a geração de emprego e renda", destaca. ■



Foto: Marco Athayde



Foto: Rubens Silva

Sala do Empreendedor de Luis Eduardo Magalhães já atendeu mais de 6 mil empresá-rios

“É onde sempre busco conhecimento e informação a respeito da minha atividade, pois é um ambiente que veio para facilitar a vida dos empresá-rios”. Com essas palavras, o proprietário da Glória Modas, Domingos Santana, definiu a importância da instalação da Sala do Empreendedor e da implantação do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas, em Luis Eduardo Magalhães. Há quatro anos atuando no ramo de confecções, Santana afirma que já recebeu treinamentos no local. “Já tomei curso de orientação de vendas e como melhorar os lucros, além de atendimento ao público”, destaca.

Domingos Santana é um dos mais de seis mil empresá-rios que já foram atendidos na Sala do Empreendedor desde sua instalação, em abril de 2010, até fevereiro de 2012. A sede fica instalada no prédio da prefeitura de Luis Eduardo e tem o principal objetivo de reduzir a burocracia,

“... citar o empresariado local e formalizar novos empreendedores”, afirma.

Ainda segundo o prefeito, até janeiro deste ano, foram formalizados 1.880 Empreendedores Individuais (EI), no município e, em média, 20 novas empresas são registradas por dia. Esses números são creditados, também, à instalação da sala, que atende a um ponto previsto na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, sancionada em Luis Eduardo no dia 14 de dezembro de 2009. “Conseguimos o envolvimento e comprometimento das entidades de classe, do poder legislativo, e principalmente, dos empresá-rios locais formando o Comitê Gestor de Elaboração da Lei Geral. Através de reuniões periódicas, apostamos na grande integração entre setores públicos e privados, resultando em ações práticas em prol das microempresas”, destacou.

Essas ações que auxiliam no desenvolvimento das micro e pequenas empresas do município levaram o prefeito Humberto Santa Cruz a ser finalista do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. “Como tudo o que é promovido pelo Sebrae, esse prêmio é relevante e nos traz muita satisfação, pois reconhece um setor da política pública de Luis Eduardo Magalhães voltado para o apoio e desenvolvimento de quem mais precisa de incentivos, que são os micro e pequenos

empresá-rios”, ressaltou Santa Cruz. Para o prefeito, a principal vantagem em participar é a visibilidade que a premiação dá ao trabalho municipal. “A projeção de Luis Eduardo Magalhães abre portas importantes para nossos empresá-rios e atrai novos investidores, já que nosso objetivo maior é gerar emprego e renda na cidade”, concluiu. ■



tização, reunindo em um só local as informações que o empreendedor necessita para iniciar, manter ou fechar um negócio próprio. De acordo com o prefeito, **Humberto Santa Cruz**, a sala oferece treinamentos de gestão para empresá-rios, em parceria com o Sebrae. “Oferecemos um espaço com toda a estrutura necessária para capa-



Conceição do Coité amplia produção de mandioca e já capacitou mais de 3 mil jovens

Desde a época em que atuava como secretário da Agricultura de Conceição do Coité, localizado no nordeste da Bahia, **Renato Souza** já tinha um olhar voltado para o empreendedorismo. Naquele período, ele firmou uma parceria com o Sebrae para o fortalecimento da agricultura familiar. Depois disso, Renato se tornou vice-prefeito e agora como prefeito ampliou essa parceria.

Este ano, Renato Souza concorre ao Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria de Melhor Projeto voltado para Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais. Dentre as ações do Projeto de fomento ao empreendedorismo local, que é 100% financiado pelo município, está o programa Terras Produtivas.

“É extremamente positivo para o município participar de um prêmio organizado por uma instituição tão séria como o Sebrae. É uma oportunidade de mostrarmos o nosso trabalho. O Sebrae é uma grande ferramenta que nós temos como aliado”, ressaltou o prefeito.

Localizado em uma região sisaleira, em 2010, segundo o IBGE, Conceição do Coité tinha cerca de 40% de sua população na zona rural. Com o apoio do Sebrae Bahia a prefeitura realizou um trabalho de incentivo a mandiocultura, inserindo outra cultura que gerasse condições para os agricultores melhorarem a qualidade e capacidade de produção, gerando renda e oportunidades de trabalho, através do empreendedorismo rural.

De acordo com o secretário de Assuntos Estratégicos do município, José Daniel Rios, o prefeito conseguiu mecanizar as casas de farinha e está no processo de comercialização dos produtos. Segundo ele, mais de 40% da produção está presente na merenda escolar. “O nosso objetivo é ampliar esse número para 70% até o final do ano, criando novas Unidades de Processamento da Mandioca e ampliando as que já existem”, disse.

Capacitação

Outra ação da prefeitura é o Programa Capacita que já atendeu mais de 3 mil jovens, sendo que 400 já estão tocando seus próprios negócios formalizados como Empreendedores Individuais. O Capacita atende pessoas de 16 a 26 anos e ainda oferece turmas para a terceira idade. Os cursos mais procurados são os de cabeleireiro e manicure, mas também são oferecidos cursos de computação básica e avançada, bordado e pintura em tecido. Há também os cursos por demanda solicitada, como o de

torneiro mecânico, feito a pedido de uma empresa que precisava de mão de obra especializada. Os trabalhadores que concluírem o curso já estarão com emprego garantido. “Esse projeto é o que mais tem me apaixonado, porque estamos trabalhando com uma ferramenta muito forte. As pessoas estão trabalhando na cidade com muito empenho”, declarou Renato.

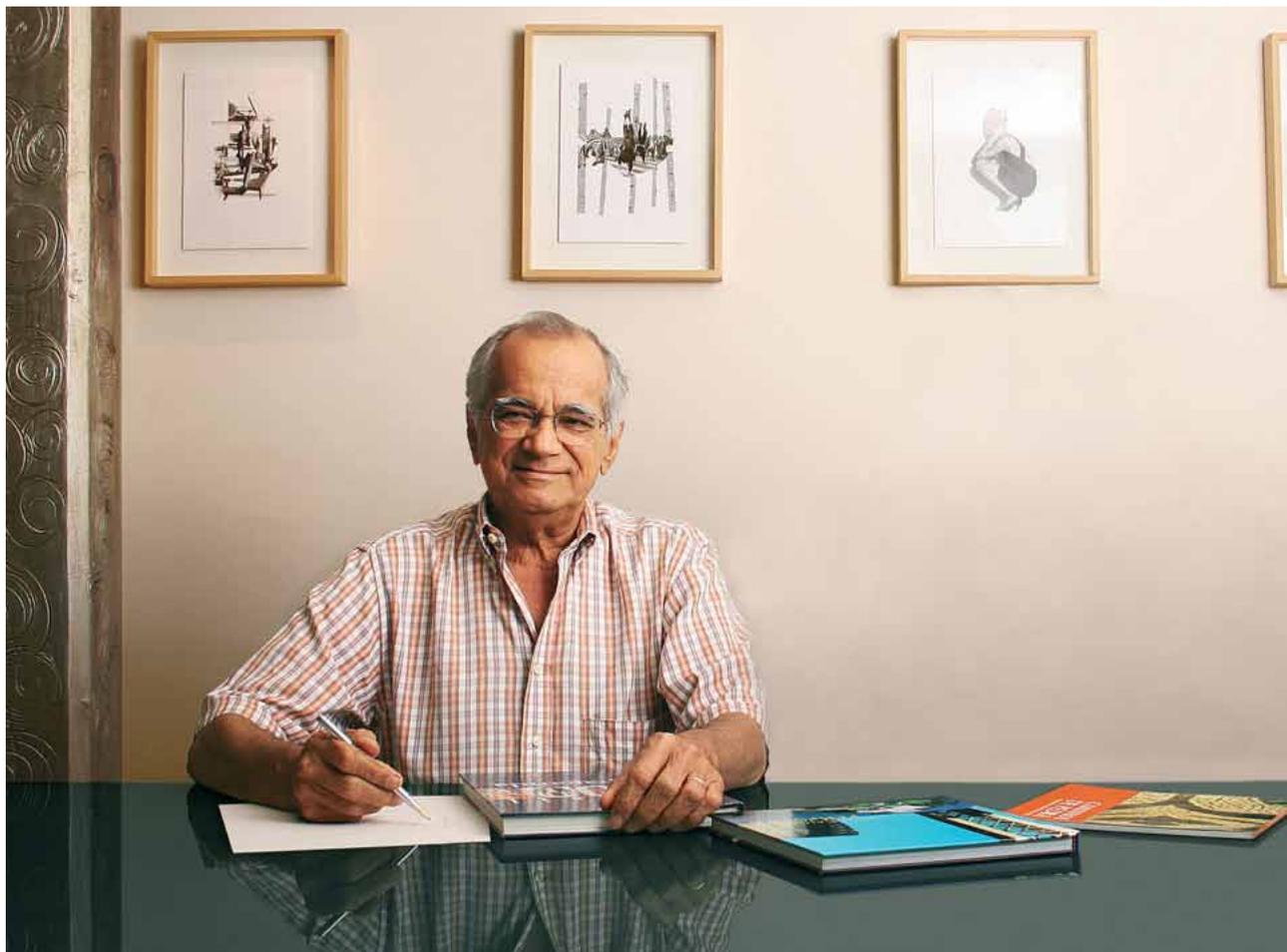


Foto: Eduardo Araújo

Segundo o gestor de projetos do Sebrae em Feira de Santana, José Raimundo Carneiro, o prefeito Renato Souza tem alavancado a economia do município. “O prefeito conseguiu, com as orientações do Sebrae, dar um *upgrade* para cidade, qualificando a mão de obra. Renato tem um olhar suprapartidário, tem atitude empreendedora e isso é fundamental para fazer dar certo”, disse José Raimundo.

O projeto da prefeitura de Conceição do Coité ainda contempla ações como a reforma tributária que versa sobre uma política tributária para os pequenos negócios; o SINE/Coité - Serviço de Intermediação para o Trabalho; o Credibahia, que fornece acesso ao crédito para fomentar os empreendedores e o compras públicas que consiste na aquisição, pela prefeitura, da produção dos empreendedores locais. ■

Vencedor nacional da região nordeste do **Prêmio Sebrae** **Prefeito Empreendedor**



Nosso entrevistado nesta edição especial é o publicitário Fernando Carvalho, o único prefeito da Bahia vencedor nacional da região nordeste do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Em 2003, quando era prefeito de Maracás, ele venceu o Prêmio com um projeto inovador e criativo de produção e comercialização de rosas para o Estado da Bahia, para o Brasil e até para alguns países. O projeto se disseminou entre os agricultores rurais graças ao forte e decisivo apoio da prefeitura, que não mediu esforços para capacitar, orientar e fomentar o desenvolvimento da atividade. O caso se tornou referência no Estado, onde esse modelo produtivo foi implantado em diversos municípios. Aqui ele conta sua experiência de sucesso.



Quais os principais pontos que devem ser observados por um prefeito para que ele seja um empreendedor?

A resposta está na própria pergunta: Ser Empreendedor. Procurar a vocação do seu município, o que faz a sua população. Por exemplo, Maracás era conhecida antigamente como a Cidade das Flores. Então pesquisamos, vimos que pelo

seu clima, pelas suas condições, pela vocação dos seus habitantes, podíamos desenvolver um projeto de flores. Não foi simples, precisamos procurar apoio fora, fomos à cidade de Holambra e fomos bem sucedidos.

Porque vale a pena ser um Prefeito Empreendedor e qual foi a importância para a sua vida profissional e pessoal ter participado do Prêmio?

Valeu muito a pena. Primeiro, ter sido prefeito de Maracás foi uma novidade em minha vida, nunca me candidatei a nada antes, nem depois e digo: foi maravilhoso. Segundo, ter sido Prefeito Empreendedor abriu portas, tornou Maracás um município conhecido na Bahia, no Brasil e no mundo. O Projeto de Flores, como o qual ganhamos o Prêmio Prefeito Empreendedor, movimentou Maracás, deu renda a cerca de 200 pessoas e até hoje temos dois caminhões carregando Flores de Maracás pela Cidade, além de ter inspirado o Programa Flores da Bahia, do Governo do Estado. Ganhamos mais prêmios regionais e nacionais, como: Prêmio Caixa – Melhores Práticas em Gestão Local; Prêmio em Gestão Municipal – Santiago,

Chile; Prêmio Bahia Ambiental 2004; Prêmio Dubai/ONU; Prêmio Ulisses Guimarães; Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar/NE. Será que, se não ganhasse o Prêmio Prefeito Empreendedor, conseguiria tudo isso? Então valeu muito a pena concorrer ao Prêmio.

O senhor é o único prefeito da Bahia vencedor em nível nacional, do Prêmio Prefeito Empreendedor. Qual o segredo para chegar a este resultado e a esta credibilidade perante a sociedade?

O segredo é trabalho e seriedade. Fazer uma administração voltada para resultados. Para atender o que mais interessa a população. O povo em primeiro lugar. Administrar o município como sempre administrei meus negócios. Com objetividade e transparência. Isso me deu a grande alegria de ser Prefeito Empreendedor Nordeste, concorrendo com municípios maiores do que Maracás.

Quais as dificuldades que os prefeitos baianos podem enfrentar e quais as soluções que podem buscar, para que consigam ações realmente empreendedoras, que levem ao desenvolvimento do município?

Dificuldades temos sempre. Para vencê-las temos que trabalhar com objetividade, procurando as melhores soluções para a comunidade. Não pensar em si ou nas próximas eleições. Pensar em caminhos que possam realmente melhorar a vida das pessoas. O voto é consequência do trabalho. Cuidar do essencial, como a educação, por exemplo. Hoje se discute se deve investir, em um ano, 52% em educação. Procurei caminhos que gerem renda para a população e apoiar, com recursos, programas de empreendedorismo. O Sebrae, pra mim, foi de fundamental importância na administração. ■

| veja o **sebrae** mais próximo de você

Unidade Regional 1

Salvador/Centro de atendimento ao Empreendedor – Av. Sete de Setembro, nº 261, Mercês – Salvador/BA – 40060-035 – Tel.: 71 3320-4526

Salvador/Pelourinho – Rua das Laranjeiras, nº 28, cs 2, Terreiro de Jesus – Pelourinho – Salvador/BA – 40026-230 – Telefax: (71) 3321-9507

Salvador/Itapagipe – Rua Direta do Uruguai, nº 753, Bahia Outlet Center, Lojas 134/135, Uruguai – Salvador/BA – 40454-260 – Tel.: (71) 3312-0151 – Telefax: (71) 3312-0170

Salvador/Liberdade – Estrada da Liberdade, nº 26, Lojas 13/26, Liberdade – Salvador/BA – 40375-016 – Tel.: (71) 3241-8126 – Telefax: (71) 3242-6613

Salvador/SAC Empresarial – Av. Otávio Mangabeira, nº 6929, Multishop – Boca do Rio – Salvador/BA – 41706-690 – Tel.: (71) 3281-4154 – Fax (71) 3281-4141

Camaçari – Rua do Migrante s/n, Centro, CEDAP – Casa do Trabalho – Camaçari/BA – 42800-000 – Tel.: (71) 3622-7332 – Fax: (71) 3621-8223

Lauro de Freitas – Loteamento Varandas Tropicais, nº 279, Q. 3, Lote 16, Rua A, Galpão 01, Pitangueiras – Lauro de Freitas/BA – 42700-000 – Tel.: (71) 3378-9836

Alagoinhas – Rua Rodrigues Lima, nº 126-A, Centro – Alagoinhas/BA – 48010-040 – Tel.: (75) 3422-1888 – Fax: 3422-1555

Unidade Regional 2

Barreiras – Av. Benedita Silveira, nº 132, Ed. Portinari, Térreo, Centro – Barreiras/BA – 47804-000 – Tel.: (77) 3611-3013/4574

Unidade Regional 3

Feira de Santana – Rua Barão do Rio Branco, nº 1225, Centro – Feira de Santana/BA – 44149-999 – Telefax: (75) 3221-2153

Ipirá – Praça Roberto Cintra, nº 400-A, Centro – Ipirá/BA – 44600-000 – Telefax: (75) 3254-1239

Euclides da Cunha – Rua Oliveira Brito, nº 404, Centro – Euclides da Cunha/BA – 48500-000 – Tel.: (75) 3271-2010 – Fax: (75) 3271-2055

Itaberaba – Rua Rubens Ribeiro, nº 253, Ed. Tropical Center, salas 22/23, Centro – Itaberaba/BA – 46880-000 – Tel.: (75) 3251-1023

Unidade Regional 4

Ilhéus – Av. Dois de Julho, nº 1039, Térreo, Centro – Ilhéus/BA – 45653-040 – Tel.: (73) 3634-4068 – FAX (73) 3251-1023

Itabuna – Av. Francisco Ribeiro Júnior, nº 198, Edifício Atlanta Center, Centro – Itabuna/BA – 45600-921 – Telefax: (73) 3613-9734

Unidade Regional 5

Jacobina – Rua Senador Pedro Lago, nº 100, salas 01/02, Centro – Jacobina/BA – 44700-000 – Telefax: (74) 3621-4342

Senhor do Bonfim – Rua Benjamim Constant, nº 12, Centro – Senhor do Bonfim/BA – 48970-000 – Tel.: (74) 3541-3046

Unidade Regional 6

Juazeiro – Praça Dr. José Inácio da Silva, nº 15, Centro – Juazeiro/BA – 48903-430 – Tels.: (74) 3612-0827/0392

Paulo Afonso – Rua Amancio Pereira, nº 60, Centro – Paulo Afonso/BA – 48602-110 – Tel.: (75) 3281-4333 – Fax.: (75) 3281-4223

Unidade Regional 7

Santo Antonio de Jesus – Rua Ruy Barbosa, nº 22/26, Ed. Saene, loja 3, sala 104, Centro – Santo Antonio de Jesus/BA – 44572-000 – Telefax: (75) 3631-3949/5962

Valença – Rua Barão de Jequiçá, nº 297, Galeria Central, Centro – Valença/BA – 45400-000 – Tel.: (75) 3641-3293 – Fax: (75) 3641-3286

Unidade Regional 8

Irecê – Rua Coronel Terêncio Dourado, nº 161, Centro – Irecê/BA – 44900-000 – Tel.: (74) 3641-3991 – Fax: (74) 3641-4206

Seabra – Rua Horácio de Matos, nº 25, salas 01/02, Centro – Seabra/BA – 46900-000 – Telefax: (75) 3331-2368 / 1679

Unidade Regional 9

Teixeira de Freitas – Av. Presidente Getúlio Vargas, nº 3986, Centro – Teixeira de Freitas/BA – 45995-002 – Tels.: (73) 3291-4333/4777

Porto Seguro – Praça ACM, nº 55, Centro – Porto Seguro/BA – 45810-000 – Telefax: (73) 3288-1564

Eunápolis – Rua 5 de Novembro, nº 66, Térreo, Centro – Eunápolis/BA – 45820-041 – Tels.: (73) 3281-1782/6070

Unidade Regional 10

Vitória da Conquista – Rua Sete de Setembro, 140, Centro, Cep 45.015-340, Telefax: (77) 3424-1600, e-mail: vconquista@ba.sebrae.com.br

Guanambi – Av. Barão do Rio Branco, 292 - Centro - Guanambi/BA - CEP: 46.430-000 (77) 3451-4557

Itapetinga – Av. Itarantim, nº 178, Centro – Itapetinga/BA – 45700-000 – Tel.: (77) 3261-3509

Jequié – Rua Felix Gaspar, nº 20, Centro – Jequié/BA – 45200-350 – Tel.: (73) 3525-3552 – Fax: (73) 3525-3553

Ipiaú – Praça João Carlos Hohltenwergger, nº 39, Centro – Ipiaú/BA – 45570-000 – Tels.: (73) 3531-5696/6849

SEBRAE PRA VOCÊ 0800 570 0800

CENTRAL DE RELACIONAMENTO SEBRAE.
A SUA LIGAÇÃO DIRETA COMO CONHECIMENTO.

INFORMAÇÕES DE SEGUNDA À SEXTA, DAS 8h ÀS 20h



Quem tem conhecimento vai pra frente
0800 570 0800 | www.ba.sebrae.com.br

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia

PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

O desenvolvimento do seu município passa pelas suas mãos.

VII edição

Faça como o Prefeito **Francisco das Chagas Limma**, de **São João do Arraial (PI)**, que criou o Banco Comunitário dos Cocais com moeda própria local, desburocratizou crédito e serviços financeiros para as MPE, criou a Escola Família Agrícola dos Cocais, e foi o vencedor nacional da VI edição, na categoria Região Nordeste.



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

Prefeito, participe do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Inscreva seu projeto e mostre que o desenvolvimento econômico-social do seu município passa pelas suas mãos e que as micro e pequenas empresas ajudam o Brasil a crescer.

Acesse www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br

Quem tem conhecimento vai pra frente | 0800 570 0800 | www.ba.sebrae.com.br

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia